

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO DA SAÚDE MENTAL NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DO PARANÁ.

Autores: Nina Rosa Gomes de Oliveira Loureiro, Adriana Gonçalves, Júlia Bortolozzo Silva, Larissa Rocha, Maria de Lourdes de Almeida. **Eixo temático:**

3. Atenção Primária à Saúde. **Caracterização do problema:** O cuidado do enfermeiro aos pacientes com transtornos mentais caracteriza-se por uma assistência integral em diferentes serviços, entre eles os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e as Residências Terapêuticas, que integram uma rede substitutiva ao modelo asilar a que eram submetidos os pacientes antes da reforma psiquiátrica iniciada em 1989 e sancionada lei em 2001, conhecida como Lei Antimanicomial e Lei Paulo Delgado. **Justificativa:** O enfermeiro desenvolve diversas competências, entre elas, a coleta de dados na entrevista inicial, o desenvolvimento de plano terapêuticos singulares, a partir da escuta terapêutica e avaliação individualizada de cada necessidade do sujeito, garantindo uma atenção integral, e de decisões interdisciplinares compartilhadas com o paciente e família, além de promover a reinserção dos usuários em programas sociais e atividades diárias da sociedade. **Objetivos:** Retratar a vivência dos acadêmicos de enfermagem do 5º período nos serviços de saúde mental, Caps 3 e Capsad, no município de Cascavel, PR, identificando as competências da equipe de enfermagem e as dificuldades encontradas pelos profissionais na captação e adesão na continuidade do tratamento, evidenciado durante as atividades práticas no campo de estágio. **Descrição da experiência:** Entre os meses de Março e Abril de 2022, foram desenvolvidas atividades de ensino para a saúde mental, através de estratégias, recursos e no cenário real da assistência, possibilitando a conexão do conteúdo teórico com a prática profissional, conhecendo as transformações dos tratamentos de atenção a pessoa com transtorno mental. **Reflexões sobre esta experiência:** Observou-se a necessidade de um tempo maior do ensino prático para vivenciar e acompanhar o plano terapêutico individual desenvolvido pelas equipes de saúde mental aos usuários atendidos pela rede. Evidenciou-se a necessidade da conscientização da população do município quanto ao serviço de saúde mental disponíveis e a necessidade da priorização de metodologias ativas no ensino da farmacologia dos psicoativos, além de estudos de caso na área da saúde mental em sala de aula. **Recomendações:** Esperamos que esta pesquisa contribua com outras que surgirão no campo de ensino da saúde mental, evidenciando a necessidade ao incentivo das universidades a capacitação docente, em busca do desenvolvimento de habilidades do acadêmico de enfermagem, fomentando as discussões do que vem ocorrendo com as políticas públicas de saúde mental no Brasil. Recomenda-se a educação em saúde nas escolas do município, prevenindo do uso de drogas e incentivando a participação ativa e trabalho em rede entre os órgãos públicos municipais e estaduais.

Palavras chaves: Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Crescimento e Desenvolvimento.